

SPED

**NO ESCRITÓRIO CONTÁBIL
MANUAL DO CONTADOR**

ANTONIO SÉRGIO DE OLIVEIRA

SPED

NO ESCRITÓRIO CONTÁBIL MANUAL DO CONTADOR

1ª Edição

São Paulo
2011



Copyright © 2011 by Ônix Editorial e Comunicações Ltda.

Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem prévia autorização do autor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19.02.1998 – DOU 20.02.1998.

Editor: *Francisco Martins*

Revisão: *Linotec*

Capa: *Linotec*

Editoração eletrônica: *Linotec*

Gráfica: *Prol Gráfica Ltda.*

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Antonio Sérgio
SPED no Escritório Contábil: manual do contador/Antonio Sérgio Oliveira. - São Paulo: ÔnixJur, 2011
ISBN 978-85-64261-03-7
1. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). 2. Imposto sobre serviços (ISS). 3. Contribuinte (pessoa física) – Brasil. 4. Direito tributário – Brasil. 5. Fato gerador – Brasil. I. Título
CDD 657.46

1ª edição – 2011



Rua Carlos Weber, 260 – Sala 3
Vila Leopoldina – SP – CEP 05303-000
www.onixjur.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus pelas oportunidades de aprendizado e crescimento colocadas em minha vida as quais me conduziram à realização desta obra cujo objetivo é ser útil ao maior número possível de pessoas. A Ele agradeço ainda a saúde, a persistência, a paciência e a coragem para me lançar neste novo projeto.

Minha esposa Patrícia, minha filha Isabela e meu filho Jorge merecem meus agradecimentos especiais pelas muitas e muitas horas que me emprestaram de nossa convivência para que esta obra pudesse ser realizada.

Agradeço às companheiras de Porto Alegre Flávia Paixão, Dinara Dal Zot, Gisele Dutra que sempre confiaram no meu trabalho e me proporcionaram a primeira oportunidade de escrever na área tributária.

Aos meus empregadores e contratantes agradeço pela oportunidade de ministrar aulas em suas escolas propiciando que no contato com o público eu pudesse lapidar meus conhecimentos e minha percepção das dificuldades do setor contábil. São eles Cláudia Marchetti (minha primeira e corajosa contratante), SENAC, Segmenta Cursos (Ribeirão Preto), Star Cursos (Belém do Pará), Contmatic, Sindcont - CEPaec, A & M Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional, Confidence Contabilidade, Régia Assessoria Contábil (Bauru), Exata Contabilidade (Guaratinguetá), Sesconapi (Santo André), ACIA - Associação Comercial

e Industrial de Atibaia, Escritório Contábil Pasqualino (Várzea Paulista), It Works-Sistemas, Consultoria Nota Dez, Consultoria Verbanet, Fiscon Assessoria Empresarial, D. Ferrera Consultoria Empresarial, Contábil Nello, Organização Contábil Liberty, Conta Dez (Porto Alegre), Rodrigo Serzedelo (MegaIdeas), Augusto Souza (NDJ Auditórios), JK Associados (Distrito Federal), Carlinhos (Alves Papéis), Marta (DP & G Softwares), DMello Contabilidade S.C. Ltda.

Aos meus amigos e companheiros de trabalho que, mesmo sem saber, contribuíram com o fornecimento de materiais, ministrando aulas aos meus clientes, esclarecendo dúvidas, ou simplesmente me dando forças e vibrando com meu progresso profissional para que eu chegasse até este momento em condições de realizar mais esta obra. São eles: Jair Gomes de Araújo, Braulino José, Sérgio Lopes, Fernando Santana, Fernando Amorim, Eduardo Belvedere, Cristina Correa, Julio Cezar Nascimento, Rubens Scalioni, Renato Moraes, Erick Pomin, Renata Ferrari, Andréa Pucci, Contabilidade Accountancy (Sueli).

Agradeço à empresa Bonagura que, com suas qualidades e defeitos, contribuiu para um salto qualitativo em minha carreira e à minha estimada equipe de trabalho Ariane Pavan, Carolina Leal, Claudia Cometti, Tatiana Lopes, Fernanda Penhorate, Michele Borges, Rosemeire Dall Ágata, Cíntia Maciel e Renato Vidigal pelos momentos de alegrias, tristezas e de grande aprendizado que passamos juntos.

E por fim agradeço aos mais de 6.000 alunos aos quais tive oportunidade de ministrar aulas nos últimos 4 anos e que despertaram em mim o desejo de ser útil e servir à minha profissão contábil.

Antonio Sérgio de Oliveira

APRESENTAÇÃO

EM BUSCA DA SIMPLICIDADE

Assim como os colegas a quem pretendo me dirigir, sou Contador e já trabalhei em escritório contábil, o que me dá segurança ao abordar os problemas enfrentados por nossa classe. Atualmente, atuo como Professor e Consultor na área tributária o que me aproxima ainda mais do universo fiscal e contábil.

O universo de organizações e profissionais contábeis não é pequeno como é possível constatar no quadro abaixo:

TÍTULO	BRASIL	SÃO PAULO	% SP x Brasil
Contadores	292.385	73.561	-
Técnicos	203.194	62.609	-
Total Profissionais	495.579	136.170	27,48%
Organizações Contábeis	76.283	18.860	24,72%

Fontes: In: site do Conselho Federal de Contabilidade em 01.01.2011.

In: <http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/Conselho_Regional_Ativo.aspx>.

Somamos quase 500.000 profissionais e mais de 76.000 escritórios contábeis no país, o que me motivou a criar esta obra com o objetivo de levar informações importantes a este universo que ainda é carente de literatura específica.

Procurei criar um material de fácil entendimento e aplicação prática.

Meu objetivo é apresentar estas complexas mudanças com simplicidade por meio de dicas práticas sem, contudo, deixar de evidenciar a importância e a seriedade do assunto.

INTRODUÇÃO

PARTE 1:

AS GRANDES MUDANÇAS

Estamos vivendo um momento histórico.

Ouvimos falar constantemente em mudança de paradigma.

Mas o que seria mesmo, na prática, este tal de paradigma?

O termo paradigma na definição do dicionário Houaiss significa: “um exemplo que serve como modelo; padrão.”

Então esta expressão “mudança de paradigma” quer dizer que devemos mudar o modelo, mudar o padrão, mudar o jeito como vínhamos fazendo as coisas até então. É olhar de um jeito diferente, é pensar de um jeito diferente, é passar a fazer de um modo diferente do que sempre fizemos.

Estas novas obrigações SPED (ICMS, IPI, CONTÁBIL, CIAP, PIS, COFINS) e NOTA FISCAL ELETRÔNICA estão levando as empresas a reverem seus conceitos sobre o tratamento das informações fiscais e o relacionamento com o Fisco.

Trata-se de uma transformação empresarial sem precedentes no Brasil onde até mesmo as pequenas, médias e microempresas estão incluídas e terão que adotar novos padrões de gestão e possuir tecnologia tão eficiente quanto das grandes empresas.

Este será, sem sombra de dúvidas, um dos maiores desafios: integrar a cadeia produtiva tecnologicamente, de forma que a geração, distribuição

e transmissão da informação ao cliente, transportador, o recebimento do arquivo do fornecedor e a guarda do documento eletrônico por cinco anos no mínimo, não sofram danos de qualquer espécie.

O que torna este um grande desafio é a constatação por uma significativa parcela das empresas de que estão despreparadas para a geração correta das informações seja por inadequação dos seus processos e/ou sistemas, seja por deficiência da mão de obra.

Para corroborar esta afirmativa, podemos constatar pela 5ª Pesquisa IOB SPED realizada em 2010, com 456 empresas, na qual dados preocupantes puderam ser confirmados tais como:

- 43% tiveram dificuldades na parametrização dos seus sistemas internos e nos processos de preenchimento;
- 18% das que estavam sujeitas à entrega da FCONT contavam com a prorrogação do prazo para cumprimento da obrigação;
- 56% tiveram dificuldades na parametrização do sistema interno para geração da ECD;
- 46% contaram com auxílio de consultoria externa para geração da ECD;
- 23% afirmaram sofrer com a falta de capacitação das equipes para gerar o SPED;
- 88% não têm total segurança sobre as informações enviadas ao fisco;
- 88% não estão seguras quanto aos seus cadastros de produtos/clientes/fornecedores (a pesquisa completa pode ser acessada no *site* www.iobsolucoes.com.br).

Os dados são preocupantes e até mesmo alarmantes quando vemos que apenas 12% das empresas pesquisadas têm segurança quanto às informações enviadas ao governo.

PARTE 2:

A REALIDADE DO ESCRITÓRIO CONTÁBIL

O foco principal desta obra são os escritórios de contabilidade e seus respectivos clientes. E o cenário preocupante que acabamos de constatar na pesquisa apresentada no capítulo anterior não é diferente no universo dos escritórios contábeis.

Estes também enfrentam muitos problemas decorrentes da inadequação dos sistemas, do volume de informações a processar, dos processos inadequados, da falta de capacitação dos funcionários e da falta de compreensão dos clientes.

Porém, aquilo pode ser um problema dentro de uma empresa torna-se muitas vezes pior quando a contabilidade é externa, pois a dificuldade de comunicação e a distância entre colaboradores (do escritório e do cliente) potencializam e agravam o problema.

Outra agravante é a diferença entre o sistema do escritório e o sistema do cliente.

Mas o grande, o maior, o principal problema para o escritório contábil será a conscientização dos clientes, fazer com que os clientes compreendam toda esta mudança e suas consequências e promovam em suas empresas as adaptações que a legislação vai exigir. O empresário precisa acreditar no Contador, o que nem sempre é fácil de se conseguir.

O ponto principal neste momento é o escritório conscientizar-se da necessidade de mudança, entender que não dá mais para seguir o modelo que veio sendo utilizado até hoje.

Sempre que ministro treinamentos na área do SPED, a primeira ideia que faço questão de passar aos meus alunos ou clientes é que estamos vivendo um momento em que a mudança de paradigma se faz necessária e obrigatória. Mudança de paradigma, no caso do escritório contábil, significa olhar com outros olhos, pensar de uma nova maneira, lançar mão de novos recursos, modernizar, reorganizar os processos de recebimento e processamento das informações, conhecer a rotina do cliente, conhecer os detalhes do produto e do modo de produção do cliente, investir em informática, investir em informática e investir em informática. Isso mesmo, 3 vezes investir em informática. Além disso, você vai precisar investir na reeducação dos seus clientes no sentido de que também tenham a consciência deste importante momento de mudança.

E não imagine que o escritório tenha que resolver e solucionar tudo isto sozinho, pois aí a carga se torna impossível e desesperadora. No Brasil afora o escritório poderá contar com auxílio de empresas es-

pecializadas em regularização de cadastros, armazenamento de arquivos digitais, soluções em informática, treinamento de funcionários e clientes, consultorias em legislação, consultorias em sistemas etc.

Mas a palavra de ordem é: MUDANÇA.

Gosto sempre de mencionar uma metáfora criada pelo meu amigo RUBENS SCALIONI que achei genial para definir o complicado momento que estamos vivendo, onde a regra é mudar tudo. Ele é da área de sistemas e, por isso, sabe bem o que estão fazendo por aí.

É a história do helicóptero que ele conta. Ele diz o seguinte:

“Comparativamente o Projeto SPED é como se o governo tivesse criado uma lei obrigando todos a andarem só de helicóptero. Não existirão mais estradas portanto todos os meios de transportes terão que voar. Diante de medida tão radical a população dividiu-se em três grupos.

No primeiro grupo estão os cidadãos que já entenderam que o jeito então é todo mundo adquirir um helicóptero.

Já no segundo grupo estão os cidadãos mais criativos que ainda estão tentando trocar as peças do automóvel, colocar hélices na esperança de que consigam voar com este automóvel adaptado. É um risco...

Mas o perigo maior está nos indivíduos do terceiro e maior grupo, mais resistentes à mudança, que não se preocuparam em comprar um helicóptero, nem em adaptar os seus automóveis. Eles apenas estão adquirindo na 25 de março adesivos com a estampa em brilhantes letras garrafais: HELICÓPTERO. E estão colando este adesivo acreditando que o carro vai voar.”

Portanto, companheiros, vamos encarar com seriedade e coragem este difícil momento e tenho certeza de que sairemos fortalecidos e valorizados em nossa profissão.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	05
APRESENTAÇÃO	07
INTRODUÇÃO	09
Parte 1 – As Grandes Mudanças	09
Parte 2 – A realidade do Escritório Contábil	10
CAPÍTULO 1	
Esperem! Não mandem embora ainda o seu cliente do Lucro Real! Mudança de paradigma, olhar com outros olhos	15
CAPÍTULO 2	
Conhecendo as 7 dicas para a empresa	17
CAPÍTULO 3	
As 7 dicas para o escritório contábil	25
CAPÍTULO 4	
Reavaliar processos – Integração – O escritório dentro do cliente	39
CAPÍTULO 5	
Escritório contábil – Ferramenta de gestão para a empresa	45
CAPÍTULO 6	
Disciplinando e orientando o cliente	49
CAPÍTULO 7	
Preço justo – A coragem de cobrar corretamente	53
CAPÍTULO 8	
Atribuições da empresa e escritório	57
CAPÍTULO 9	
EFD (ICMS) – Aspectos importantes	61

CAPÍTULO 10	
EFD (PIS/Cofins) – Aspectos importantes	105
CAPÍTULO 11	
ECD – Sped contábil – Aspectos importantes	161
CAPÍTULO 12	
Nota Fiscal eletrônica – Obrigações, cuidados, soluções	175
CAPÍTULO 13	
Cupom Fiscal eletrônico – Projeto SAT FISCAL	197
CAPÍTULO 14	
Parcerias	205
CAPÍTULO 15	
IFRS – Ajuste na Contabilidade das Pequenas e Médias Empresas	209
CAPÍTULO 16	
Responsabilidade civil e penal do contabilista	217
CAPÍTULO 17	
Entrada ou saída de cliente – Termo de transferência de responsabilidade técnica.....	227
CAPÍTULO 18	
Atendimento à fiscalização e defesa do contribuinte	233
CAPÍTULO 19	
Unidos venceremos – Participação nas entidades de classe	239
BIBLIOGRAFIA	243

ESPERE! NÃO MANDE EMBORA AINDA O SEU CLIENTE DO LUCRO REAL! MUDANÇA DE PARADIGMA, OLHAR COM OUTROS OLHOS

Desde o ano de 2009, tenho me encontrado com diversos proprietários de escritório que estavam, e ainda estão, dispensando os clientes enquadrados no lucro real. Abriram mão de trabalhar com clientes nesta categoria pelo fato de serem estes os primeiros a entrar nas novas obrigações.

Deixaram de aproveitar a oportunidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, melhorar também os honorários recebidos destes clientes. Optaram por abrir mão destes clientes ficando com os clientes no lucro presumido e Simples Nacional que, na visão deles, exigiriam menos esforços na execução dos trabalhos.

Ledo engano.

(Ledo engano: Engano que se cometeu ou em que se incorreu de boa-fé, sem intenção. Significa que a pessoa não tem consciência do engano. Pensa estar acertando e sente-se feliz, apesar de enganada.)

Como já mencionei anteriormente, este é o momento da mudança, é a hora de reorganizar a casa. Seria o momento de, aproveitando as mu-

danças em curso, redefinir junto a estes clientes do lucro real a dimensão dos trabalhos a serem executados, as novas exigências do fisco, os riscos a que estão expostos cliente e escritório e claro readequar também os honorários cobrados.

A decisão de dispensar o cliente parece-me arriscada pelo fato de que ao adotar esta atitude o escritório opta por manter seus trabalhos, seus funcionários, seus processos sem maiores mudanças tentando escapar das novas exigências legais. Colocou o adesivo de helicóptero no carro esperando que ele voe.

Torna-se imperioso saber que as mudanças em curso atingirão todas as empresas e não apenas as optantes do lucro real, é apenas uma questão de tempo para que todas sejam atingidas pelos novos projetos.

Prova disso é o fato de que já temos previsto para 2012 a obrigatoriedade do SPED PIS/COFINS para os optantes do lucro presumido. Outra prova é também a posição do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) que em seus pronunciamentos já manifestou a obrigatoriedade das regras de adequação da contabilidade das pequenas e médias empresas para o padrão internacional (*IFRS – veja comentário no capítulo 15*).

Sei que a tarefa é gigantesca já que mudar procedimentos, comportamentos e honorários de antigos clientes é o mesmo que tentar trocar o pneu com o carro andando. Mas o empresário contábil precisa adotar uma nova postura, sob pena de não sobrevivência de sua empresa contábil no futuro. O mercado se move velozmente e a cada dia vão surgindo novos programas, novos sistemas para auxiliar aqueles que se dispuserem a modernizar seus escritórios.

Nem tudo está perdido, há esperanças! Creio que vamos sim viver momentos difíceis durante esta fase de transição, porém, lá na frente, após a reacomodação completa, poderemos prestar um serviço de melhor qualidade, com menor esforço, oferecendo relatórios úteis ao cliente e sendo melhor remunerados por nosso trabalho.

AS EMPRESAS A SEGUIR ELENCADAS SÃO PARCEIRAS DO AUTOR E PARTICIPARAM NO PATROCÍNIO DESTA OBRA.



**INTELIGÊNCIA FISCAL E CONTÁBIL,
ALIADA À ALTA TECNOLOGIA.**

A ASIS Projetos é uma empresa de inteligência fiscal e contábil que une tecnologias de última geração e o know-how de profissionais com anos de experiência no mercado tributário.

Aliando alta tecnologia com análises técnicas, minimiza os riscos fiscais que as grandes companhias estão expostas neste novo cenário fiscal desde a chegada do SPED. Oferece soluções independentes que se complementam de forma integrada a cadeia tributária das empresas e que possibilitam uma análise completa, desde a entrada e classificação do produto até a sua saída e correta tributação.

Entre em contato e saiba como podemos auxiliá-lo a conferir 100% dos dados contidos nos arquivos da EFD PIS/COFINS, Fiscal e Contábil em conformidade com a legislação tributária vigente com o objetivo de acabar com os riscos fiscais de forma preventiva e buscar benefícios previstos na Legislação, como também a identificar e solucionar possíveis erros nos processos internos na empresa refletidos nos arquivos do SPED.

Serviços ASIS Projetos:

Saneamento de Cadastro de Clientes e Fornecedores

Classificação Fiscal de Mercadorias

SPED GLOBAL

ASIS Auditor Digital (EFD PIS/COFINS, SPED Fiscal, Contábil e Sintegra)

Projetos ON Demand E BPO

Portal de Substituição Tributária Fármacos e Cosméticos

Para mais informações:

Visite: www.asisprojetos.com.br

E-mail: contato@asisprojetos.com.br

Blog: www.spednews.com.br / www.efdpiscofins.com.br

Twitter: [@asisprojetos](https://twitter.com/asisprojetos) (Institucional) / [@spednews](https://twitter.com/spednews) (Notícias do blog)